

Nova coleção para o Jardim Botânico

PRESERVAÇÃO Reserva recebeu mais de 200 plantas, entre elas espécies inexistentes no espaço e algumas das mesmas matrizes utilizadas por Burle Marx em seus jardins



Ashley Melo/JC Imagem

Mais de 200 plantas de várias espécies foram doadas ao Jardim Botânico do Recife ontem. O acervo integrou a decoração do Absolut Art Bar, instalado do dia 1º deste mês até o último domingo (23), no antigo prédio do Banco Santander, no Bairro do Recife. A iniciativa de doá-las à reserva foi do curador da instalação, o artista plástico paulista Stephan Doitschnoff. No pacote, estavam incluídas algumas espécies da família araceae que a reserva ainda não possuía.

“Querida que as plantas fossem replantadas num local público, onde as pessoas pudessem apreciá-las porque elas são lindas”, explicou Stephan Doitschnoff. Ele revelou que alguns exemplares, como as bromélias e outras maiores, são das mesmas matrizes usadas pelo paisagista Roberto Burle-Marx (1909-1994) para ornamentar seus famosos jardins. Os exemplares vieram de um viveiro em Cotia, interior de São Paulo.

Antes da doação, o artista plástico visitou o Jardim Botânico e aprovou o espaço. “Foi um dos mais bonitos que eu já vi no País”, garante, acrescentando que uma das propostas do Absolut Art Bar é mostrar que é possível promover um evento com impacto ambiental mínimo. “Tudo que a gente usou foi adquirido em casas de usados, servimos água de graça e alimentos à base de vegetais em extinção para estimular a produção.”

Para o Jardim Botânico, o presente vai representar uma coleção a mais – já tem três: de cactus, orquídeas e bromélias. “Recebemos algumas espécies da importante família das aráceas, que não temos aqui”,

disse o botânico do JBR Jefferson Maciel, citando exemplares de imbé, comigo-ninguém-pode, costela-de-Adão e copo-de-leite.

A reserva também recebeu três exemplares de xaxim, espécie nativa da floresta atlântica e na lista das ameaçadas. “O caule foi tão usado para fazer vasos que a espécie quase foi extinta”, informou a gestora do Jardim Botânico, Zenaide Magalhães.

Como as plantas foram submetidas a muito estresse pela mudança constante de ambiente, iluminação e outros fatores de impacto, terão que passar por um processo de recuperação e adaptação antes de receber uma nova destinação. “As que não tiverem valor científico serão utilizadas para paisagismo. Precisamos muito disso aqui”, adianta Zenaide Magalhães. Todas foram instaladas ao lado do viveiro, onde ficarão até passar por uma triagem.

O Jardim Botânico do Recife fica localizado no km 7,5 da BR-232, bairro do Curado, Zona Oeste do Recife. Ocupa uma área de 10,7 hectares com várias espécies de flora da mata atlântica, orquidário, jardins sensorial, tropical e de ervas medicinais, além de meliponário e trilhas. O espaço também faz pesquisas e lançou uma revista científica recentemente. Fica aberto ao público de terça a domingo, das 9h às 15h30. A entrada é gratuita.

Mais na web

Vídeo da chegada das espécies e entrevista com a gestora do Jardim Botânico do Recife no www.jconline.com.br/cidades



Fotos: Guga Matos/JC Imagem

RETORNO Clara foi solta, em maio, no litoral de Alagoas

Peixe-boi volta à orla olindense

O peixe-boi Clara fez a festa dos moradores de Rio Doce, em Olinda, ontem pela manhã. O animal se aproximou da beira da praia e recebeu capim e carinhos. O mamífero está passando pelo processo de reintrodução na natureza desde maio deste ano, quando foi solto em Porto de Pedras, Alagoas, junto a outra fêmea chamada Natália. Há três dias é vista no litoral olindense e aparenta estar se adaptando bem. O contato com os humanos preocupa os especialistas, já que isso pode afetar os instintos de sobrevivência.

“Clara vai continuar onde está, não vamos removê-la. Há relatos de que está interagindo com um peixe-boi macho que nunca viveu em cativeiro. Esse é um ótimo sinal de adaptação e é isso que queremos. Temos uma equipe que orienta a população a não mexer no bicho. Natália estava circulando no Rio Capibaribe e teve que voltar a Porto de Pedras, em Alagoas, por causa da grande interação. Tomamos esta decisão porque na área em que está, em Alagoas, existem outros peixes-bois. O tempo de adaptação varia de acordo com o siriê. Alguns levam uma semana ou dez anos”, explica Fernanda Attademo, veterinária do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Aquáticos (CMA) no Estado, localizado na Ilha de Itamaracá.

Um pequeno grupo, formado por crianças e adultos, se concentrou ao redor do mamífero. Todos estavam impressionados com a docilidade do animal, mas preocupa-

Saiba mais

500

a mil é a quantidade de peixes-boi existentes no Brasil, segundo o Instituto Chico Mendes de Biodiversidade

1994

foi quando o Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Aquáticos iniciou o projeto de manejo para a conservação da espécie

dos com as condições da praia. O pescador Carlos Alberto passou mais de três horas ao lado do bicho, monitorando-o para evitar acidentes. “Aqui não é lugar para ela. Tem muito pescador e lixo. Fora isso, tenho medo que alguém queira fazer algum mal, por isso fiquei desde cedo alimentando e tomando conta”, relata. Já o estudante Filipe Wanderley, 17, olhava a cena com cautela, de longe. “Antes, só tinha visto um peixe-boi em Itamaracá. É incrível vê-lo assim pertinho”, comenta. A população só se dispersou depois que um biólogo orientou sobre os riscos para o processo de adaptação. Uma equipe do CMA monitorava a fêmea.

Mais na web

Galeria de fotos do peixe-boi no www.jconline.com.br/cidades



ALERTA Banhistas se aproximaram para observar o animal

DOAÇÃO Acervo compôs decoração do Absolut Art Bar, no antigo prédio do Banco Santander, no Bairro do Recife

jornal do comércio

RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE
POR VOCÊ, TRABALHANDO SEM PARAR.

SAS
SISTEMA ARI DE SÁ

DIA
26/08
FASCÍCULO 11

JC + JC NO ENEM NUM SÓ LUGAR. POR POUCO NÃO QUEBRAMOS UMA LEI DE NEWTON.

Os fascículos JC no Enem estão sendo distribuídos todas as segundas e quartas. Cada fascículo vem com um tema diferente que vai ajudar você a se preparar para o Enem. Fique atento e não perca nenhuma edição. Não é sempre que você tem à disposição o conteúdo de um dos melhores materiais preparatórios do país para o Enem. É de graça.

SISTEMA ARI DE SÁ VIDEOAULAS DISPONÍVEIS NO HOTSITE
WWW.JC.COM.BR/ENEM

UM DOS 8 MELHORES DO BRASIL

TODAS SEGUNDAS E QUARTAS

ENCARTADOS GRATUITAMENTE

Fascículos **jc-enem**

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS